



**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES  
DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS NO  
SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA  
NO ANO DE 2015- 2022**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE ANALYSIS OF PATIENTES DIAGNOSED  
WITH GASTROINTESTINAL NEOPLASMS IN THE ONCOLOGY SERVICE  
OF HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA IN THE YEARS 2015 TO  
2022**

147

**Anna Maria Bringel de Castro CRUZ**  
Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC  
E-mail: annamariabringel@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2420-6609>

**Maria Eduarda Fragoso XAVIER**  
Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC  
E-mail: duda26xavier@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4725-8022>

**Everton Pereira Dias LOPES**  
Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC  
E-mail: Epdlopes@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5635-3579>

**Leonardo Gonçalves MACEDO**  
Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC  
E-mail: drleonardomacedomd@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2885-8479>

**RESUMO**

**Objetivos:** Descrever a análise do perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com neoplasias gastrointestinais no serviço de oncologia do Hospital Regional de Araguaína nos anos de 2015 – 2022. **Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva quantitativa acerca do perfil epidemiológico dos casos de pacientes diagnosticados com neoplasias gastrointestinais no serviço oncologia do Hospital Regional de Araguaína (HRA) no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2022, sendo esse realizado via DATASUS, com dados obtidos no aplicativo TABNET. Os dados foram tabulados a partir da utilização do programa Microsoft Office Excel®. **Resultados:** Durante o período de 2015–2022 foram registrados 487 casos de canceres

Anna Maria Bringel de Castro CRUZ; Maria Eduarda Fragoso XAVIER; Everton Pereira Dias LOPES e Leonardo Gonçalves MACEDO. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA NO ANO DE 2015-2022. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE MAIO. Ed. 42. VOL. 01. Págs. 147-154 ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

gastrointestinais, no entanto o mais prevalente foi o de Cólon com 148 casos. Do total foram 44 casos em 2015, 58 em 2016, 43 em 2017, 65 em 2018, 97 em 2019, 65 em 2020, 85 em 2021 e 30 em 2022. Diante disso o câncer mais predominante entre os anos de 2015- 2022 foi a neoplasia de cólon, com exceção do ano de 2022 o qual a neoplasia de cólon e estômago tiveram os mesmos números de casos. Sendo o câncer de estômago o segundo mais prevalente nos demais anos. **Discussão:** Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que o sexo masculino equivale a 53,68% dos diagnósticos totais e o sexo feminino equivale 46,31%. Porém, quando comparado ao câncer cólon o sexo feminino representou 57,43% casos. Seguindo a análise epidemiológica, os dados acerca da faixa etária abrangeram consideravelmente as idades entre 60-69 anos, que ocupam 30,94%. Por fim, a detecção precoce de lesões pré-malignas está intimamente relacionada a prevenção, e se diagnosticado precocemente apresentam maiores chances de cura.

**Palavras-chave:** Neoplasia. Gastrintestinal. Hospital Regional de Araguaína.

#### ABSTRACT

**Objectives:** To describe the epidemiological profile analysis of patients diagnosed with gastrointestinal neoplasms in the oncology service of hospital regional de araguaína in the years 2015 to 2022. **Methodology:** This is a descriptive quantitative analysis of the epidemiology of cases of patients diagnosed with gastrointestinal neoplasms in the oncology service of hospital regional de araguaína in the years 2015 to 2022 in the period from January 1, 2015 to December 31, 2022, carried out by DATASUS, with data obtained from the TABNET application. Data were tabulated using the Microsoft Office Excel ® program. **Results:** During the period 2015-2022, 487 cases of gastrointestinal cancers were registered, however the most prevalent was colon cancer with 148 cases. Of the total, there were 44 cases in 2015, 58 in 2016, 43 in 2017, 65 in 2018, 97 in 2019, 65 in 2020, 85 in 2021 and 30 in 2022. colon cancer, with the exception of the year 2022, when colon and stomach cancer had the same number of cases. Stomach cancer being the second most prevalent in other years. **Discussion:** The results of this research showed that the male gender is equivalent to 53.68% of the total diagnoses and the female gender is equivalent to 46.31%. However,

when compared to colon cancer, females accounted for 57.43% of cases. Following the epidemiological analysis, the data about the age range considerably covered the ages between 60-69 years, which occupy 30.94%. Finally, the early detection of premalignant lesions is closely related to prevention, and if diagnosed early, they present a greater chance of cure.

**Keywords:** Neoplasms. Gastrointestinal. Hospital Regional de Araguaína.

## INTRODUÇÃO

Primeiramente, a definição de câncer pode ser entendida como um termo que abrange diversas doenças que possuem como característica a proliferação celular anormal que foge parcial ou totalmente ao controle do organismo. As células dos tumores malignos perdem características fisiológicas e assumem graus variados de diferenciação e, portanto, são denominadas pouco diferenciadas.

As duas propriedades principais das neoplasias malignas são: a capacidade invasiva- destrutiva local e a produção de metástases. Por definição, a metástase constitui o crescimento neoplásico à distância, sem continuidade e sem dependência do foco primário.

A incidência do câncer vem crescendo conforme o aumento da expectativa de vida da população. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o Brasil, estimam-se, para cada ano do triênio 2020-2022, 13.360 casos novos de câncer de estômago entre homens e 7.870 nas mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 12,81 a cada 100 mil homens e 7,34 para cada 100 mil mulheres. Os tumores mais incidentes entre os indivíduos do sexo masculino são os de próstata, seguido de pulmão, colorretal, estômago e cavidade oral. Já entre o sexo feminino, encontra-se a neoplasia de mama, colorretal, colo uterino, pulmão e glândulas da tireoide.

O câncer gastrointestinal, um dos mais prevalentes entre as populações, abrange tumores que atingem desde a boca até outros órgãos, como o esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso, vesícula biliar, fígado, pâncreas e reto. Dentre estes, os tumores mais frequentes são o de cólon e reto, estômago, cavidade oral e esôfago.

Com isso, a análise do perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com neoplasia gastrointestinais no serviço de oncologia do Hospital Regional de Araguaína no ano de 2015- 2022 se faz de grande importância tanto do ponto de vista epidemiológico, sabendo-se que o HRA é referência no município de Araguaína e região

## **OBJETIVOS**

Descrever a análise do perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com neoplasias gastrointestinais no serviço de oncologia do Hospital Regional de Araguaína nos anos de 2015 – 2022.

Sendo assim, os objetivos específicos do trabalho estão centrados em analisar a incidência de diagnóstico de câncer no serviço de oncologia do HRA no período de 2015- 2022; evidenciar a incidência de casos de câncer entre o sexo feminino e masculino no serviço de oncologia do HRA no período de 2015- 2022; elucidar as principais faixas etárias acometidas por câncer no serviço de oncologia do HRA no período de 2015- 2022; e por fim, comparar a incidência dos tipos das neoplasias gastrointestinais no serviço de oncologia do HRA no período de 2015-2022.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma análise descritiva quantitativa acerca do perfil epidemiológico dos casos de pacientes diagnosticados com neoplasias gastrointestinais no serviço oncologia do Hospital Regional de Araguaína (HRA) no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2022, sendo esse realizado via DATASUS, com dados obtidos no aplicativo TABNET. Os dados foram tabulados a partir da utilização do programa Microsoft Office Excel®.

Compreende um estudo o qual apresentará como papel de inclusão: casos neoplasias gastrointestinais diagnosticados no serviço de oncologia do Hospital Regional de Araguaína. No que se refere ao critério de exclusão, tem-se pacientes diagnosticados com neoplasia de cavidade oral o qual não se obteve dados e casos de neoplasias gastrointestinais diagnosticados em outros centros oncológicos do município de Araguaína nos anos de 2015 -2022.

Além disso, não houve necessidade da aplicação do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Foram tabulados dados referentes a incidência de casos de neoplasias gastrointestinais diagnosticadas no Hospital Regional de Araguaína em cada ano no período do estudo (2015-2022), faixas etárias mais acometidas, razão entre os sexos e o tipo mais incidente de neoplasia gastrointestinal.

## RESULTADOS

No hospital regional de Araguaína, durante o período de 2015 – 2022 foram registrados 487 (quatrocentos e oitenta e oito) casos de cânceres gastrointestinais, no entanto o mais prevalente foi a neoplasia de Cólon com 148 casos. Do total foram 44 casos no ano de 2015, 58 casos em 2016, 43 casos nos anos de 2017, 65 casos nos anos de 2018, 97 casos no ano de 2019, 65 casos no ano de 2020, 85 casos no ano de 2021 e 30 casos no ano de 2022. Diante disso o câncer mais predominante entre os anos de 2015- 2022 foi a neoplasia de cólon, com exceção do ano de 2022 o qual a neoplasia de cólon e estômago tiveram os mesmos números de casos. Sendo o câncer de estômago o segundo mais prevalente nos demais anos.

Quanto a distribuição entre os sexos durante cada ano, em 2015 foram 18 casos no sexo feminino, predominando a neoplasia maligna do cólon com 8 casos e 26 no sexo masculino, predominando a neoplasia maligna do estômago com 9 casos; no ano de 2016 foram 35 casos em homens, predominando a neoplasia maligna do estômago com 12 casos e 23 casos em mulheres, predominando a neoplasia maligna do cólon com 12 casos; em 2017 foram 20 casos registrados no sexo masculino, predominando a neoplasia maligna do estômago com 7 casos e 23 no sexo feminino, predominando a neoplasia maligna do cólon com 11 casos.

No ano de 2018 foram registrados 34 casos em homens, predominando a neoplasia maligna do estômago e cólon ambos com 11 casos e 31 casos em mulheres, predominando a neoplasia maligna do cólon com 12 casos; no ano de 2019 foram 50 casos em homens e 47 em mulheres e ambos com predominância da neoplasia maligna do cólon com 11 e 14 casos respectivamente, no ano de 2020 foram 37 casos masculino e 28 casos femininos e ambos com predominância da neoplasia maligna do cólon com 8 e 10 casos respectivamente, no ano de 2021 foram 42 casos no sexo masculino , predominando a neoplasia maligna do estômago e cólon com 11 casos e 43 casos no

sexo feminino, predominando a neoplasia maligna do cólon com 13 casos. Por fim, no ano de 2022, foram 18 casos em homens, predominando a neoplasia maligna do estômago com 6 casos e 12 casos em mulheres, predominando a neoplasia maligna do cólon com 5 casos.

No tocante às faixas etárias, vale ressaltar que a faixa etária mais acometida nos casos de neoplasias gastrointestinais no Hospital Regional de Araguaína durante o período do estudo, com 487 casos entre 2015 e 2022, se mantendo constantemente com a maior incidência de casos foi a de 60 a 69 anos com 151, com média de 18,87 casos a cada ano. Em segundo lugar, tem-se as faixas etárias de 50 a 59 anos, com 114 casos ao total, com média de 14,25 casos/ano. Em seguida tem-se as faixas etárias de 40 a 49 anos, com 82 casos; 70 a 79 anos com 75 casos; 30 a 39 anos com 29 casos; 80 anos e mais com 26 casos; e por último a faixa etária de 20 a 29 anos com 11 casos.

No que se refere a neoplasia gastrointestinal mais comum diagnosticada no Hospital Regional de Araguaína ao longo do período do estudo, evidenciou o câncer de cólon com 148 casos ao total. Em segundo lugar tem-se a neoplasia gástrica com 110 casos; seguido pela neoplasia maligna do reto com 49 casos; logo após vem a neoplasia do pâncreas com 48 casos; as neoplasias de esôfago, do fígado e das vias biliares intra-hepáticas ambas com 38 casos; neoplasia maligna da vesícula biliar com 23 casos; neoplasia maligna do anus e canal anal com 11 casos; neoplasia maligna da junção retossigmoide com 10 casos; neoplasia maligna de outras partes e de partes não específicas das vias biliares com 8 casos; e por fim neoplasia maligna de intestino delgado com 4 casos nos períodos de 2015 a 2022.

## DISCUSSÃO

Durante o período de estudo foi possível observar uma alta taxa de diagnósticos de casos de neoplasias gastrintestinais no hospital regional de Araguaína. Vale ressaltar o câncer mais frequente foi o de colón nos anos de 2015 -2022. Com isso, infere-se que sua alta prevalência é devido aos fatores de risco o qual encontram-se o alto consumo de alimentos com gorduras saturadas, baixa ingestão de frutas, vegetais e cereais, alcoolismo, tabagismo, sedentarismo, genética, baixo consumo de cálcio, idade superior a 50 anos, presença de obesidade, retocolite ulcerativa e doença de Crohn.

Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que o sexo masculino equivale a 53,68% dos diagnósticos totais e o sexo feminino equivale 46,31%, sendo uma diferença de 7,37%. Porém, quando comparado ao câncer cólon o sexo feminino representou 57,43% casos. Isso se explica devido ao câncer colorretal ser o segundo mais prevalente em mulher após o câncer de mama, ao todo são diagnosticados no ano 20.470 casos, segundo o instituto nacional de câncer (INCA). Nesse contexto, também ficou evidente a prevalência do câncer gástrico, ocupando o segundo lugar entre o período do estudo, entretanto o sexo masculino representou 64,54% de todos os casos. É sabido que os fatores de risco são dieta rico em sódio, obesidade, tabagismo, etilismo e a presença da bactéria H. Pylori.

Seguindo a análise epidemiológica dos casos, os dados acerca da faixa etária abrangeram de forma considerável as idades entre 60-69 anos, que ocupam 30,94%. Com isso, a grande maioria dos casos estão relacionados com o atraso do diagnóstico, por não terem uma rotina de consultas e por não serem instruídos a respeito da forma correta de realizar a prevenção para diversas neoplasias gastrointestinais.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, tendo em vista o câncer de cólon como o mais incidente entre os gastrointestinais, conclui-se que para que os índices de casos de canceres gastrointestinais diminuam, faz-se necessário medidas de prevenção evitando os fatores de risco modificáveis. Para isso, tem-se a campanha do março azul marinho, o qual seu objetivo é alertar a população sobre a conscientização da prevenção e combate do câncer.

Algumas das medidas que devem ser adotadas pela população são: ter uma dieta rica em fibras como produtos de origem vegetal, pobre em gordura saturada e diminuição da ingesta de carne vermelha, já como forma de rastreamento a colonoscopia e pesquisa de sangue oculto nas fezes são exames de grande acurácia. Por fim, a detecção precoce de lesões pré-malignas está intimamente relacionada à prevenção, e se diagnosticado precocemente apresentam maiores chances de cura.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. B.; FORTES, Renata Costa; TOSCANO, B. A. Impacto de fórmulas enterais imunomoduladoras em pacientes com câncer do trato gastrointestinal enteral: uma revisão da literatura. **J Health Sci Inst**, v. 35, n. 1, p. 49-54, 2017. <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude>. Acesso em: 19 abr. 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. BANCO DE DADOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - DATASUS. INFORMAÇÕES DE SAÚDE, SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. **Diagnóstico de neoplasias gastrintestinais no Hospital Regional de Araguaína**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DE MELO, Marcela Melquíades; NUNES, Lélia Cápua; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. Relação entre fatores alimentares e antropométricos e neoplasias do trato gastrointestinal: investigações conduzidas no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 1, p. 85-95, 2012. <https://www.semanticscholar.org/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

NEVES, Victoria Haydée Deusdedith et al. Epidemiologia e fatores de risco associados às neoplasias gástricas: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 21, p. e6421-e6421, 2021. <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/issue/view/200>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MARQUES, Meib Nascimento et al. **Câncer gastrointestinal: dificuldades para o acesso ao diagnóstico e tratamento**. 2014. <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/5395>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SILVA, Yury Sena. Etiologia do câncer colorretal e a importância do diagnóstico preventivo. Trabalho de conclusão de curso apresentado em forma de artigo como requisito ao bacharelado em biomedicina no UniCEUB, sob orientação da docente Dr(a) Maria Creuza Barros. <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix>. Acesso em: 19 abr. 2023.

TAVARES, Géssica Fortes et al. A presença de sintomas gastrointestinais e perda de peso como fatores de risco para desnutrição em pacientes com câncer gástrico em tratamento quimioterápico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e6812239982-e6812239982, 2023. Acesso em: 19 abr. 2023.

VIEIRA, Angélica Reis; FORTES, Renata Costa. Qualidade de vida de pacientes com câncer gastrointestinal. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 26, n. 01/02, 2015. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource>. Acesso em: 19 abr. 2023.

Anna Maria Bringel de Castro CRUZ; Maria Eduarda Fragozo XAVIER; Everton Pereira Dias LOPES e Leonardo Gonçalves MACEDO. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA NO ANO DE 2015-2022. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE MAIO. Ed. 42. VOL. 01. Págs. 147-154 ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).